

T

Ilse, a menina andarilha

a partir de

Ilse Losa

Teatrão



22 ABR-23 MAI

OMT · M6

QUI e SEX 19h

SÁB e DOM 11h

SEXTAS Sessões com Interpretação
em Línguas Gestual Portuguesa(em colaboração com o Curso de LGP
da ESEC)

INFORMAÇÕES

239 714 013 · 912 511 302

INFO@OTEATRAO.COM

“... As páginas das suas obras não contam histórias de revoltas, nem nos falam de personagens vingativas. São antes, acima de tudo, paisagens sucessivas, com coisas e com pessoas que o destino obrigou a abandonar, para logo fazerem surgir outras paisagens com outras novidades e outras gentes...”

MARQUES, Ana Isabel

in *Paisagens da Memória*, 2001

A nova criação do Teatrão cruza a obra literária de Ilse Losa com alguns elementos da sua biografia e do seu trabalho como jornalista, tradutora e editora. Encerra o ciclo de criação dedicado a autores portugueses que, depois de Sophia, Manuel António Pina e Afonso Cruz, nos reaproxima de Ilse. É um projeto que ambiciona,

pelas várias atividades que gravitam em torno do espetáculo, ler, discutir e interpretar a sua obra como inspiração para o tempo presente. O espetáculo terá versões de palco e para salas de aula, bibliotecas ou rua, respeitando integralmente a segurança que, em tempos pandémicos, faz parte da nossa vida e, por isso, não pode ser desculpa para que a arte se desvincule da vida.

SINOPSE

Neste espetáculo estamos sempre a percorrer caminhos. Entre a aldeia e a cidade, a montanha e a planície, a memória da infância e o desejo de futuro traçamos os lugares que permitem encontrar a Maria Ana e a D. Emília, as vizinhas de *Flor Azul*, que vivem

numa rua estreitinha. Também encontramos *Um Artista chamado Duque*, o cavalo vindo de Shetland, que trabalha com uma troupe de saltimbancos ou o *Bonifácio*, o papagaio-cantor do taxista Sr. Vicente. Cruzamo-nos com *Dandy*, o cão que roía toda a casa e se torna num estudioso do Império Romano. Caminhamos entre carvalhos, plátanos ou tílias, respirando os tempos da terra. São caminhos de memória, que ajudam a nunca esquecer como voltar a casa e a fazer nascer a vontade de continuar a andar.

ILSE LIBEBLICH LOSA (1913-2006)

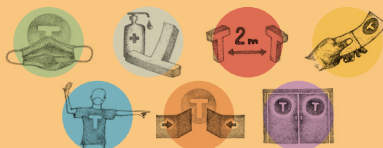
Escritora e tradutora, nasceu em Bauer, uma pequena freguesia de Osnabrück, na Alemanha. De ascendência judaica, radicou-se na cidade do Porto em 1934, contraindo matrimónio com o arquiteto Arménio Losa. Com o casamento, Ilse Losa adquire a nacionalidade portuguesa e o convívio da Autora com nomes da vida intelectual e cultural portuense intensifica-se. A sua colaboração na imprensa inicia-se nos finais dos anos quarenta, na revista *Vértice* e *YYYY*, mas será a partir de 1949 que se apresentará ao público português como escritora. Em 1973, Ilse Losa foi professora convidada de Literatura para a Infância e a Juventude na Escola do Magistério Primário do Porto (ex-Escola Normal e atualmente Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo – ESMAE). Após esta experiência de lecionação, continuou a produzir o que hoje podemos chamar um legado plurifacetado, do ponto de vista temático e da diversidade de géneros cultivados para crianças e para adultos, e dirigiu, a partir de 1974, a coleção ASA Juvenil (Edições ASA). Nessa condição, foi responsável pela apresentação e divulgação de vários nomes e títulos significativos da escrita para os mais novos em Portugal – António Mota, Vergílio Alberto Vieira, Arsénio Mota, António

Torrado, Álvaro Magalhães, Virgínia Mota, Leonel Neves, João Paulo Seara Cardoso, Madalena Gomes, José Jorge Letria, Maria Alberta Menéres, Luísa Ducla Soares, entre outros.

Autora de uma vasta e multifacetada obra (dirigida a crianças e jovens, mas também a adultos), Ilse Losa trouxe, em particular para a literatura dirigida aos mais novos, e para a cultura em geral, uma renovação estética e ideológica merecedora de reflexão.

Recomendações COVID-19

Na sequência das recomendações emitidas pela DGS, o Teatrão preparou um plano de medidas de contenção motivadas pela pandemia COVID-19. Consideramos fundamental o respeito pelas normas higieno-sanitárias em vigor para que a OMT possa cumprir o seu papel e receber o público em segurança.



- Proibida a entrada após o início do espetáculo;
- Medição da temperatura corporal (sem registo) caso tenha febre ou sintomas de tosse ou falta de ar, por favor não se dirija à OMT;
- Desinfecção obrigatória das mãos à entrada;
- Uso obrigatório de máscara desde a entrada até à saída do espaço da OMT;
- Manutenção da distância de segurança;
- O público será sentado por ordem de chegada e terá de respeitar os lugares definidos, que estarão separados por um lugar livre entre si;
- Respeito pelas indicações dos assistentes de frente de casa, nomeadamente à saída, que será organizada, de forma a evitar o contacto entre espectadores.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

DIREÇÃO Isabel Craveiro
ELENCO João Santos, Margarida Sousa e Sofia Coelho
CENÁRIO E FIGURINOS Filipa Malva
DESENHO DE LUZ Jonathan Azevedo
ILUSTRAÇÃO Ana Biscaia
SONOPLASTIA Pedro Fonseca/Colectivo AC
GRAFISMO Studio And Paul
FOTOGRAFIA Carlos Gomes
MONTAGEM E OPERAÇÃO DE LUZ E SOM Jonathan de Azevedo e Nuno Pompeu
CONSTRUÇÃO DE CENÁRIO José Baltazar
COSTUREIRA Fernanda Gonzaga Tomás
CABELEIREIRO Carlos Gago, Ilídio Design Cabeleireiros
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Isabel Craveiro
PRODUÇÃO EXECUTIVA Mariana Pereira
FRENTE DE CASA Afonso Abreu, David Meco, Diogo Simões, Filipe Gomes, Francisco Malva, Gabriela Martins, Iria Gonçalves, Luís Nogueira, Margarida Quadros, Mariana Martins
INTERPRETAÇÃO EM LGP Andreia Esteves; Luísa Gonçalves; Rafaela Cota Silva; Pedro Oliveira (Intérpretes), Ana Francisco, Dalila Reis, Marta Ochoa (alunos do 3º ano da licenciatura em Língua Gestual Portuguesa da ESEC)

ESPETÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS
DURAÇÃO 50 MIN
TEATRÃO 2021

AGRADECIMENTOS

Ana Cristina Vasconcelos, Beatriz Silva, Cíntia Fernandes, Cristina Santos e Francisco Oliveira

O Teatrão é uma estrutura financiada por:



Apoio à Divulgação:



Parcerias nesta produção:



Parceiros científicos e pedagógicos:



Apoio à Programação:



Media-partners:

